

ESPÉCIES ARBÓREAS INDICADAS PARA ENRIQUECIMENTO DE CLAREIRAS CAUSADAS POR EXPLORAÇÃO FLORESTAL DE IMPACTO REDUZIDO NA AMAZÔNIA

Jaqueleine Macêdo Gomes (1), João Olegário Pereira de Carvalho (2), Marcela Gomes da Silva (3), Simone Marinho do Nascimento (4)

1. Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

2. Embrapa Amazônia Oriental

3. Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

4. Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

As florestas tropicais possuem uma enorme biodiversidade que historicamente vem sendo destruída de forma incontrolável, principalmente através da exploração de madeira. A conservação da biodiversidade aliada ao desenvolvimento econômico é um dos grandes desafios que fomentam as pesquisas na área do desenvolvimento sustentável. Visando contribuir para esse desenvolvimento, algumas empresas madeireiras buscam técnicas de silvicultura e manejo adequadas a um melhor aproveitamento da floresta. Entretanto, as técnicas de silvicultura pós-colheita são pouco utilizadas, pois ainda não há informação suficiente sobre o assunto na Amazônia brasileira. Esse fato estimulou a presente pesquisa, testando diferentes tratamentos silviculturais aplicados após a exploração florestal, com a finalidade de identificar o mais eficiente e economicamente viável para ser utilizado em florestas naturais na Amazônia. O experimento foi instalado em 700 ha de floresta de terra firme, na região de Paragominas no Pará, pertencente a Cikel Brasil Verde Madeiras Ltda. Sete tratamentos estão sendo testados, dentre os quais dois envolvem enriquecimento de clareiras causadas pela exploração florestal. Avaliou-se o comportamento das mudas plantadas nas clareiras, no período de 2004 a 2008. As principais espécies plantadas foram: *Schizolobium amazonicum* (Huber) Ducke, *Manilkara huberi* (Ducke) A.Chev., *Cordia goeldiana* Huber, *Cedrela odorata* L., *Simarouba amara* Aubl., *Tabebuia serratifolia* (Vahl) Nicholson, *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd., *Hymenaea courbaril* L., *Dipterocarpus purpurea* (Rich.) Amshoff, *Astronium gracile* Engl., *Bagassa guianensis* Aubl., *Parkia pendula* (Willd.) Benth., *Parkia gigantocarpa* Ducke, *Parkia multijuga* Benth., *Vatairea paraensis* Ducke, *Anacardium giganteum* Hancock, *Pseudopiptadenia suaveolens* (Miq.) J.W.Grimes, *Carapa guianensis* Aubl., *Trattinnickia rhoifolia* Wild. Após três avaliações, as espécies com melhor performance, considerando sobrevivência e crescimento em altura e diâmetro, são: *Schizolobium amazonicum*, *Cedrela odorata*, *Tabebuia serratifolia* (Vahl) Nicholson e *Cordia goeldiana*. Se essas espécies continuarem tendo o mesmo desenvolvimento e boa adaptação ao ambiente, poderão ser indicadas para o enriquecimento de clareiras formadas após a exploração madeireira, em florestas naturais da Amazônia brasileira. (Embrapa/CNPq- Projeto Silvicultura Pós-colheita)

Palavras-Chave: Palavras-chave: Enriquecimento em clareiras, Silvicultura de florestas naturais, Espécies arbóreas da Amazônia, Tratamentos silviculturais